PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

DO CATIVEIRO À MARGINALIZAÇÃO: A HERANÇA ESCRAVOCRATA NA VIDA DAS MULHERES AFRODESCENDENTES

Moniza Dias Amorim (guedesmoniza1@gmail.com)

Este trabalho, ainda em fase de desenvolvimento, parte de uma dissertação de mestrado na área de História, voltada para a análise da escravidão feminina na província de Mato Grosso. A pesquisa tem como foco as experiências de mulheres escravizadas, especialmente no que diz respeito à exploração do trabalho e à violência sexual, buscando compreender como esses elementos estruturaram formas específicas de desumanização. Embora a dissertação não contemple diretamente o momento atual, este estudo propõe uma análise crítica dos impactos históricos da escravidão na condição contemporânea das mulheres afrodescendentes no Brasil.

A pesquisa parte da premissa de que os sistemas de opressão racial e de gênero, estruturados durante o período escravocrata, continuam a influenciar profundamente a realidade dessas mulheres, especialmente no que diz respeito à marginalização social, econômica e simbólica.

A investigação será conduzida a partir de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os campos da história, sociologia e estudos de gênero, com o objetivo de compreender como a herança escravocrata se perpetua nas estruturas sociais contemporâneas. Serão utilizados como fontes principais documentos históricos, dados estatísticos recentes e análises de políticas públicas voltadas para equidade racial e de gênero, além de estudos acadêmicos que abordam a interseccionalidade entre raça, classe e gênero.

O estudo buscará evidenciar como a escravidão, marcada pela exploração do trabalho e pela violência sexual, deixou um legado de desumanização que ainda se manifesta em diversas formas de exclusão. A pesquisa também pretende identificar os mecanismos institucionais que mantêm essas desigualdades, como o racismo estrutural, a precarização do trabalho doméstico, a violência obstétrica e a ausência de representatividade política e acadêmica.

Além disso, o trabalho destacará iniciativas de resistência protagonizadas por mulheres negras, como movimentos sociais, coletivos culturais, redes de apoio comunitário e ações afirmativas, que têm contribuído para a construção de novas narrativas e espaços de poder. A análise dessas estratégias será fundamental para compreender os caminhos possíveis de superação das marcas do passado escravocrata e para valorizar o protagonismo feminino negro na luta por justiça social.

A pesquisa se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de igualdade de gênero, redução das desigualdades e promoção da justiça social, contribuindo para o debate acadêmico e para a formulação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

Palavras-chave: mulheres ;escravidão; violência; sociedade.